

CARTA AO EDITOR – RESPOSTA AO EDITORIAL COVID-19 E CORRIDA VACINAL: POR QUE A PRESSA?

LETTER TO THE EDITOR - COVID-19 AND VACINAL RACING: WHY THE RUSH?

DOI: 10.16891/2317-434X.v10.e1.a2022.pp1171-1172

Recebido em: 21.05.2021 | Aceito em: 02.10.2021

Rafael Mozart da Silva

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
E-mail: rafael.mozart@ufrgs.br**

O editorial intitulado “COVID-19 E CORRIDA VACINAL: POR QUE A PRESSA?” aborda um tema atual e de extrema relevância considerando o cenário pandêmico que estamos atravessando atualmente no Brasil e da voz a uma problemática que necessita de ações no âmbito do Estado. A pandemia da COVID-19 tem provocado uma crise no sistema de saúde brasileiro e também gerado um rastro de mortes no país (ALVES, 2021). O Brasil atingiu a marca em 14/05/2021 de 15,812,055 casos e 441,691 mortes (WHO, 2021).

Inicialmente o atual governo demorou a reconhecer a gravidade da pandemia e desacreditou as vacinas gerando uma morosidade nas negociações com os principais fornecedores globais. O Brasil deu início a vacinação da COVID-19 em janeiro de 2021, sendo que na primeira fase, apenas os profissionais da linha de frente da saúde, indígenas e idosos com restrições receberam a vacina (BOSCHIERO; PALAMIM; MARSON, 2021). Tudo isso gerou um atraso no início da vacinação no país e o custo para essa negligência, foram as vidas de brasileiros perdidas para a COVID-19.

Conforme foi descrito pelos autores do editorial “A corrida vacinal, derivada de um esforço mundial, caracteriza-se como uma resposta ao chamado e também à análise da situação pandêmica através dos números crescentes a cada dia.” (DANTASA; ROCHA, 2020), e dentro deste contexto, observa-se alguns aspectos que também estão gerando “atrasos e ruídos” no processo de vacinação da população brasileira, dentre os quais destacam-se: i) a falta de insumos para a produção de vacinas, ii) a não disponibilidade de vacinas para a realização da segunda dose, iii) municípios e estados que fazem fronteira entre si, acabam adotando estratégia de

vacinação distintas, gerando assimetrias de informações e também um deslocamento populacional inadequado dentre outros aspectos.

Percebe-se no Brasil que além da necessidade de um direcionamento de verbas para pesquisa como muito bem colocado pelos autores, observa-se há ausência de uma governança e a necessidade um plano nacional “prático e realizável” de vacinação para a COVID-19, o qual deveria estar sendo coordenado pelo governo federal, porém observa-se uma inoperância do mesmo, o qual já levou a substituição de ministros na área da saúde (quatro vezes) em teve o seu chancelamento na decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), o qual confirmou em 14/04/2021 a decisão liminar para a instalação da “Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID-19” por parte do Senado Federal⁵. A CPI vai investigar as ações e omissões do governo federal no enfrentamento da pandemia e o colapso da saúde no estado do Amazonas no começo do ano de 2021.

A impressão que se têm do país, é de que há disputa eleitoral para presidência e governadores prevista para 2022 já se iniciou, pois, muitas ações e recursos para o enfrentamento para a pandemia da COVID-19 são pautadas em função do alinhamento político e econômico da atual gestão. É preciso entender que todas as pessoas têm o direito ao tratamento adequado para a COVID-19, pois isto está previsto na própria Constituição Federal do país, conforme o “Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (BRASIL, 1988). Vidas valem mais que votos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. Brazilian ICUs short of drugs and beds amid COVID-19 surge. *Lancet*. 2021 Apr 17; 397 (10283):1431-1432. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(21\)00836-9](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(21)00836-9)
- BOSCHIERO, M.N, PALAMIM C.V.C, MARSON F.A.L. COVID-19 vaccination on Brazil and the crocodile side-effect. *Ethics Med Public Health*. 2021 Jun;17:100654. <https://doi.org/10.1016/j.jemep.2021.100654>
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: D.O. 5 de outubro de 1988. Out 5, 1988. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao/compilado.htm
- DANTASA, W. M.; ROCHA, D. J. R. COVID-19 E CORRIDA VACINAL: POR QUE A PRESSA? *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, v. 8, n. 3 (2020). <http://dx.doi.org/10.16891/2317-434X.v8.e3.a2020.pp603-604>
- World Health Organization (WHO). Covid dashboard, 2021. Available at: <https://covid19.who.int/>, accessed on 20.5.2021.